A C A

PRODUÇÃO

INDÚSTRIA

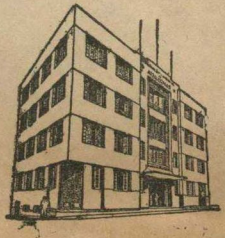
COMÉRCIO

BIBLIOTECA PARTICULAR DE MARIO YPIRANGA MONTEIRO

Manaus — Janeiro — 1960

Boletim Estatístico e Informativo Editado pela Associação Comercial do Amazonas

Editado pelo
Departamento de Publicidade da A C A
Vice-presidente:
Mansour Francis Cheuhan



CAPA

Bosque de castanheiras, nas terras da Companhia Brasileira de Plantações — Estrada do Aleixo, quilometro 14.

Bt. Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

SUMÁRIO

NESTE NÚMERO:

Reapresentação
Demografia
Uma obra em silêncio
Informações úteis ao Comércio
Quantidade e espécie de veículos motorizados que circulam em Manaus
Aeroporto Internacional de Ponta Pelada
Tabela dos preços de compra da Borracha em Manaus
O Amazonas e seus Municípios
Borracha entrada em Manaus, durante o ano de 1959.
Colonização Japonesa no Amazonas
Informações úteis ao Comércio

ERRATA — Na contra-capa interna, onde se lê "Corpos Diretivos Exercício de 1949", leia-se

Corpos Diretivos - Exercicio de 1959/60

ANO XIX — N.º 193

A C A

JANEIRO DE 1960

boletim informativo da associação comercial do amazonas

redator responsável Cosme Ferreira Filho

Depois de um longo período de ausência, motivado por fatores de ordem econômica, volta, hoje, a circular o Boletim da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS.

O reaparecimento de nosso órgão informativo só se tornou possivel graças à valiosa colaboração financeira do Govêrno do Estado, por deliberação do professor Gilberto Mestrinho Medeiros Raposo, que, reconhecendo a utilidade dêste mensário, não hesitou em lhe proporcionar os recursos indispensaveis à sua feitura e circulação.

Na fase, que ora se inicia, adotou êste Boletim, a sigla A. C. A., para sua identificação como órgão de imprensa, e terá, por outro lado, feição mais atualizada e maior diversificação de conteúdo, de sorte a espelhar todos os aspectos da economia amazonense, facilitando sua divulgação e expansão.

A.C.A. será, por conseguinte, um valioso instrumento de expressão do Estado, tanto no meio local como dentro do país e no exterior.

Agasalhando em suas colunas estatísticas da produção amazonense, dados sôbre nossa evolução econômica e social, estudos diversos relacionados com problemas fundamentais da região, bem como a colaboração de elementos destacados de nosso meio cultural, está êste mensário destinado a preencher visivel lacuna no que concerne à apresentação do Amazonas ao país e ao mundo, em têrmos realísticos.

Ensejando o reaparecimento dêste Boletim, terá o governador Gilberto Mestrinho proporcionado um dos mais valiosos serviços ao Estado, que se compensará de seus resultados, em futuro não remoto, quando os nossos recursos e valores estiverem suficientemente difundidos.

demografia

dados de estatística vital da cidade de manaus

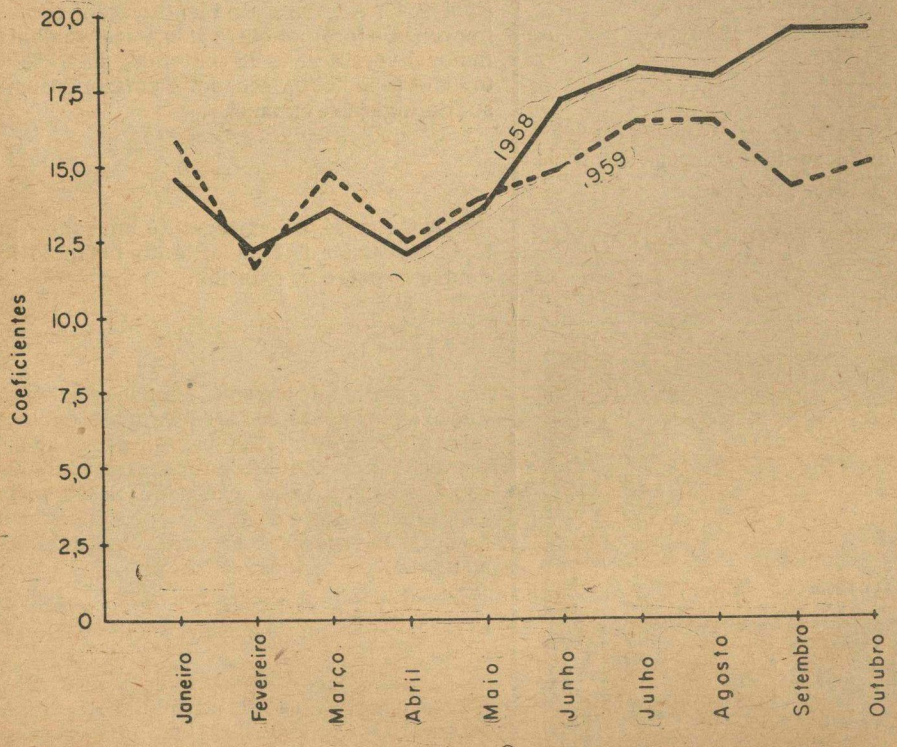
Iniciamos no presente número da Revista a publicação de dados sôbre bio-estatística da cidade de Manaus, na base de fatos vitais observados mensalmente. Tomando esta iniciativa julgamos prestar a nossa colaboração divulgando dados estatísticos que do outro modo poderão desaparecer sepultados nos arquivos.

Estatística sem divulgação é trabalho obsoleto e ingrato para os que a executam porque não sendo difundida dá a impressão de que não foi manipulada com tanto trabalho como realmente acontece.

Os arquivos estão cheios de material estatístico digno de divulgação.

Uma das principais funções da estatística é comparar, por isso tratamos no presente número, das doenças transmissíveis agudas, em Manaus, de interêsse imediato em Saúde Pública, comparando cada um dos mêses de 1959 com os seus correspondentes de 1958. Esta comparação é feita em coeficientes ajus-

Coeficientes mensais de mortalidade geral em Manaus - 1958-1959



INPA. Secção de Desenho
Julio Dellome Filho - 1959

uma obra em silêncio

o que representa para as atividades do comércio e para os comerciários o SENAC e o SESC

O Serviço Social do Comércio (comumente conhecido pela sigla SESC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), duas entidades de direito privado, sob a égide da Confederação Nacional do Comércio (CNC), têm, hoje em dia, um programa que se coaduna inteiramente com as mais modernas necessidades da assistência à classe comerciária e ao ensino comercial.

Agindo, embora, em setores autônomos e perfeitamente distintos — assistência social e aprendizagem — o SESC e o SENAC foram criados pelos comerciantes brasileiros, para atender a determinada classe: a classe comerciária. Por essa razão, a compreensão da classe patronal do comércio para com os objetivos do SESC e do SENAC é um fator importantíssimo para a consecução da obra a que se destinam.

O SENAC e o SESC pertencem, por sua natureza, ao comércio brasileiro. Foram criados, respectivamente, pelos Decretos-Leis n. 8.621 de 10 de janeiro de 1946 e n. 9.853 de 13 de setembro do mesmo ano, atribuindo-se, no âmbito nacional, a sua Administração ao Orgão Máximo Sindical — a Confederação Nacional do Comércio — e, nos Estados, às Federações do Comércio locais.

A idéia de tal realização partiu de um encontro, na Capital da República, de entidades sindicais do comércio e associações comerciais de todo o Brasil, quando foi reconhecida como oportuna a criação de um serviço social e de aprendizagem com as práticas ou funções que demandam formação profissional, até ao limite máximo de dez por cento do total de empregados de tôdas as categorias em serviço no estabelecimento.

As Administrações Regionais do Serviço Social do Comércio-SESC e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-SENAC são administradas por um conselho cuja presidência é confiada ao Presidente da Federação do Comércio do Estado e têm como Conselheiros um representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, outro do Ministério da Educação e Cultura e ainda representantes das categorias econômicas dos Agentes Autônomos do Comércio, do Comércio Atacadista, do Comércio Varejista e dos Empregados no Comércio.

São, portanto, o SESC e o SENAC entidades de Direito Privado, mantidas pela arrecadação compulsória resultante de lei federal, e os recursos de que se servem são oriundos de uma contribuição mensal paga pelos empregadores e calculada sôbre o montante dos salários pagos a seus empregados.

Nenhum cargo da Administração do SESC ou do SENAC é remunerado. Trabalham tôdos pelo ideal de servir e servir a uma classe: a classe comerciária, que muito tem feito para o progresso da grande Nação brasileira.

Danilo Duarte de Mattos Areosa

Presidente da

Federação do Comércio do Estado do Amazonas

AGORA...

DÊ

MANAUS

VOCÊ poderá ir direto a

Bogotá
Los Angeles
Caracas
Miami
Rio de Janeiro
São Paulo

Na

melhor viagem

Pelo

SUPER H

Da sua

REAL

INFORMAÇÕES
E RESERVAS:
RUA GUILHÉRME MOREIRA 286
FONES 2590 - 1763
MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

informações úteis ao comércio

imposto de indústria e profissão

Esse imposto é cobrado com base em taxas fixas e proporcionais. As taxas proporcionais terão por base a aplicação e a classificação dos estabelecimentos comerciais ou industriais, o capital que movimentarem e a sua capacidade, sendo arrecadadas, de acôrdo com as tabelas 1 e 2.

TABELA No. 1

Estabelecimento de capital até Cr$		20.000,00 Cr$	500,00
De mais de Cr$	20.000,00 a Cr$	40.000,00 Cr$	1.000,00
De mais de Cr$	40.000,00 a Cr$	60.000,00 Cr$	1.500,00
De mais de Cr$	60.000,00 a Cr$	150.000,00 Cr$	3.000,00
De mais de Cr$	150.000,00 a Cr$	300.000,00 Cr$	5.000,00
De mais de Cr$	30.000,00 a Cr$	500.000,00 Cr$	7.000.00
De mais de Cr$	500.000,00 a Cr$	1.000.000,00 Cr$	10.000,00
De mais de Cr$	1.000.000,00 a Cr$	1.500.000,00 Cr$	12.000,00
De mais de Cr$	1.500.000,00 a Cr$	2.000.000,00 Cr$	14.000,00
De mais de Cr$	2.000.000,00 a Cr$	3.000.000,00 Cr$	20.000,00
De mais de Cr$	3.000.000,00 a Cr$	5.000.000,00 Cr$	25.000,00
De mais de Cr$	5.000.000,00 a Cr$	10.000.000,00 Cr$	35.000,00
De mais de Cr$	10.000.000,00 a Cr$	20.000.000,00 Cr$	45.000,00

Além de Cr$ 20.000.000,00 a Cr$ 1.000,00 por milhão de cruz.

TABELA No. 2

1 — Cinemas e outras quaisquer casas de espetáculos em recinto aberto ou fechado exceto teatros e circos:

a) — na zona central urbana — por lotação incluindo frisas, camarotes, balcões, gerais ou platéias por lugar Cr$ 10,00

b) — na zona suburbana — idem, idem — Cr$ 5,00.

2 — Profissões liberais de qualquer espécie — Cr$ 500,00.

3 — Dancings ou cabarés, por dia, pago mensalmente e por antecipação — Cr$ 150,00.

4 — Despachantes oficiais — Cr$ 1.800,00.

5 — Corretores oficiais — Cr$ 1.200,00.

6 — Gerente de Bancos e Diretores de Sociedades Anônimas ou Companhias — Cr$ 500,00.

7 — Leiloeiros — Cr$ 500,00.

8 — Procurador de partes — Cr$ 500,00.

9 — Agentes ou consignatários de vapores de longo curso (de uma só vez) — Cr$ 8.400,00.

10 — Idem de Companhia de Seguros de Marítimos, Terrestres e Acidentes — de companhias ou associaçeõs que distribuem premios ou sorteios, pensões, capitalizações, seguros de vida ou morte, por companhia (de uma só vez) — ..... Cr$ 6.000,00.

11 — Teatros e circos, por função, pago antecipadamente — Cr$ 100,00.

12 — Sucursal de Companhia de Seguros Marítimos, Terrestres, Acidentes, Vida, Capitalização ou de Companhias que distribuem prêmios ou pensões, (de uma só vez) — ..... Cr$ 14.400,00.

Além das taxas previstas nas tabelas 1 e 2 do artigo 163, os contribuintes pagarão 10% sôbre o valor locativo anual do prédio onde estiverem estabelecidos.

IMPÔSTO SINDICAL DA EMPRÊSA: — O imposto sindical devido pelas Emprêsas é pago no correr do mês de janeiro, no Banco do Brasil, em guias próprias fornecidas pelos Sindicatos dos Empregados e Federação do Comércio do Estado do Amazonas.

IMPÔSTO SINDICAL DE EMPREGADOS: — E' pago no mês de Abril, no Banco do Brasil, por meio de guia fornecida pelos Sindicatos de empregados e correspondente à remuneração de UM DIA de trabalho do empregado qualquer que seja a forma da referida remuneração.

RELAÇÃO DE 2/3: — Entre 2 de maio e 30 de junho de cada ano deve ser apresentada à Delegacia do Ministério do Trabalho, no modêlo adequado, as Relações de 2/3. Quando não houver empregado a firma fará declaração negativa.

ALVARA' DE LICENÇA: — O comércio e industria pagarão o Alvará de Licença, à Prefeitura Municipal durante os meses de Janeiro e Fevereiro.

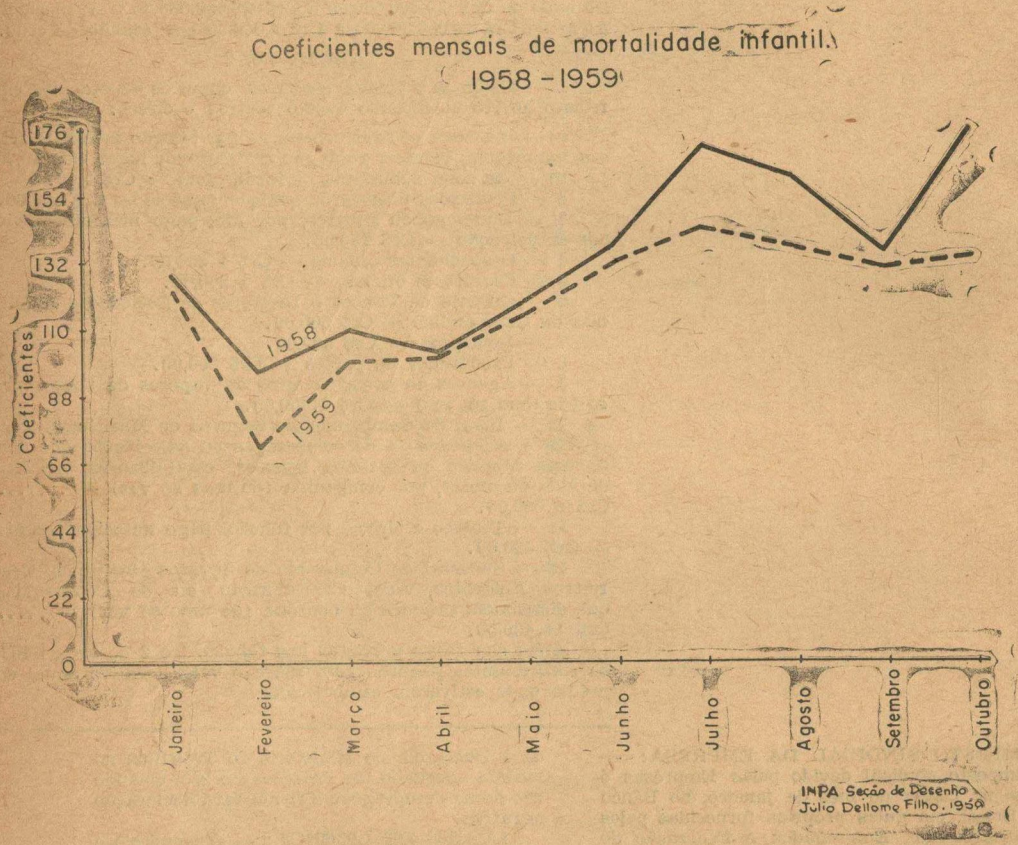
IMPOSTO PREDIAL: — Paga-se na Prefeitura em 4 prestações trimestrais — 1ª Prestação - em Março; 2ª Prestação - em Junho; 3ª Prestação — em Setembro e 4ª Prestação — em Dezembro.

segue na página 21

tados ao ano e na base de 100.000 habitantes para as doenças; 1.000 habitantes para a mortalidade geral; 1.000 nascidos vivos para a mortalidade infantil; e 1.000 nascimentos para a nati-mortalidade.

Os números em bruto quase que não têm significação em Estatística. Para lhes dar valor significativo é necessário transformá-los em números relativos, em função da população,

Dizer, por exemplo, que em Manaus morreram 44 pessôas de doenças transmissíveis agudas e parasitárias no mês de janeiro de 1959, sem compararmos com o mês correspondente em 1958 e com a população dos dois anos em referência, não se tem nenhuma idéia do que isso de fato representa. Se é demais ou de menos ou se representa uma condição de equilíbrio para os mêses em referência. Muito



mais esclarecidos ficaremos porém, quando transformarmos os dados observados em números relativos em função das populações existentes em 1958 e 1959.

O que se passa para o fator tempo também se passa para o fator espaço.

Quando dizemos que a mortalidade geral em Manaus, no mês de Agosto foi de 16 pessôas em mil habitantes, é necessário compa-

rarmos com outras capitais brasileiras para sabermos se estamos em igualdade de condições ou não. Muito mais esclarecidos ficaríamos se pudéssemos comparar a mortalidade de Manaus com a de tôdas as outras cidades do mundo. Teríamos assim a oportunidade de verificar que, se não estamos em ótima situação estamos pelo menos em condições satisfatórias.

Publicamos duas tabelas, sendo uma com os números absolutos (Tabela A) e a outra de coeficientes (Tabela B).

Estudando-se a tabela dos coeficientes (Tabela B) e o gráfico correspondente verificamos que para 1958, os meses de maior mortalidade geral em Manaus, foram os de Setembro e Outubro com os coeficientes de 19,3, ao passo que para 1959, foram os meses de Janeiro, Julho e Agôsto com os coeficientes de 15,6.

A curva gráfica (I) da mortalidade geral mostra que sòmente os meses de Janeiro, Março, Abril e Maio de 1959 tiveram mortalidade superior aos seus correspondentes de 1958, os meses restantes, Fevereiro, Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro, foram meses com mortalidade inferior aos de 1958.

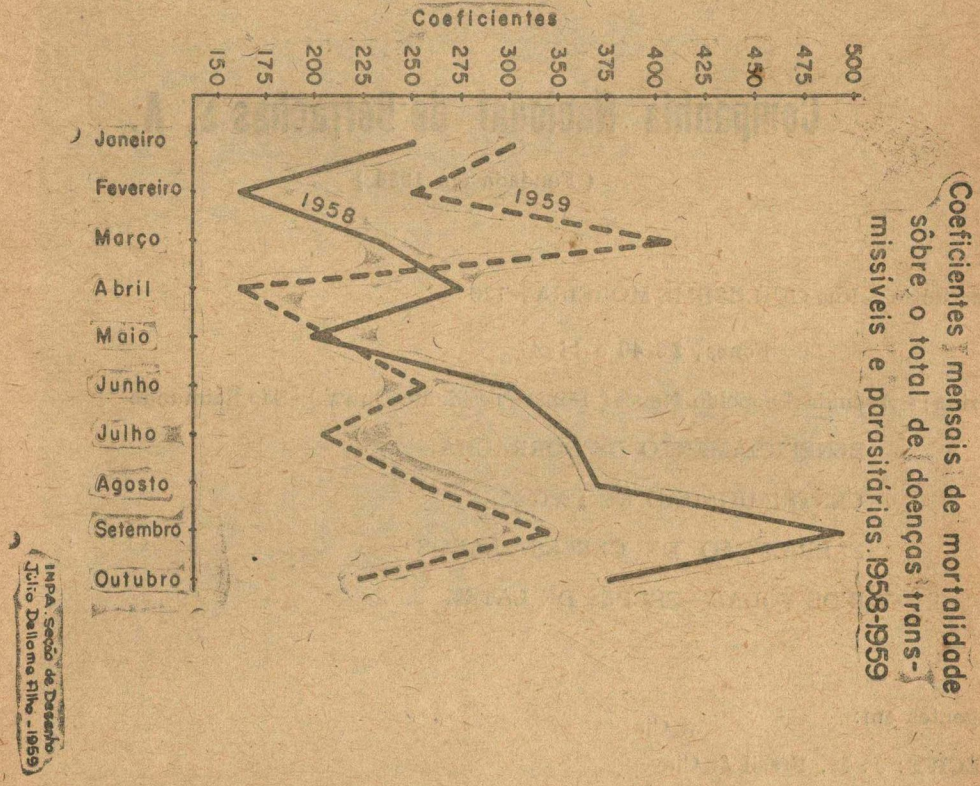
MORTALIDADE INFANTIL: —A mortalidade infantil tem sido assunto discutido em tôda parte por falta de contrôle do número de nascidos vivos que é a base em que se fundaram os cálculos do coeficiente de mortalidade infantil. Depois de longos estudos chegou-se a uma formula de calcular-se o número de nascidos vivos em função da população, o que solucionou o problema satisfatòriamente.

Pois bem, voltando ao comentário da mortalidade infantil em Manaus, comparando mês a mês como fizemos para a mortalidade geral, verificamos que todos os meses de 1959 tiveram mortalidade infantil inferior ao ano de 1958.

Verifica-se uma tendência de ascenção da mortalilade infantil a partir de junho até janeiro do ano seguinte.

A maior causa da mortalidade infantil são as enterites com diarréias como acontece em tôda parte do mundo.

COEFICIENTES DE MORTALIDADE SÔBRE O TOTAL DE DOENÇAS TRANSMISSIVEIS E PARASITÁRIAS: — Os coeficientes mensais de mortalidade sôbre o total das do-



enças transmissíveis e parasitárias apresentam oscilações muito acentuadas (Gráfico II) com asceção para os últimos mêses do ano.

Este fato tem a sua causa nas doenças transmissíveis agudas e cíclicas cuja mortalidade varia muito de mês a mês em consequência da maior ou menor resistência do indivíduo atingido, da idade, das condições metereológicas efetivas, do ambiente em que vive e muitos outros fatores que contribuem para a oscilação da mortalidade.

No próximo número faremos estudo de cada uma das doenças referentes à Tabela «B».

Dr. BENEDITO BEZERRA

CONSELHO MUNICIPAL DE TRIBUTOS E TAXAS: — Para dirimir questões relativamente ao imposto Municipal existe o Conselho na Prefeitura Municipal de Manaus.

— Instruções sôbre legislação do Trabalho —

Pedimos a atenção dos empregadores que mantêm menores em serviço, para as seguintes instruções sôbre os trabalhos de menores:

Idade — A lei não permite a existência de menores de 14 anos como empregados de estabelecimentos comerciais.

Companhia Nacional de Borrachas S. A.

(Fundada em 1938)

Escritório: - Rua GUILHERME MOREIRA, 126

Fones, 26-40 e 14-47

Uzina: - Avenida Leopoldo Neves (Ponte Presidente Dutra) - São Raimundo

BENEFICIAMENTO DE BORRACHA

CENTRIFUGAÇÃO DE LATEX

FABRICAÇÃO DE CREPES CLAROS

E DE SOLAS—CREPES DE LATEX

Agentes em:

RECIFE: J. M. Brasil & Cia

Rua do Imperador, 483 - 1.o and.

RIO DE JANEIRO: Waldemar Lucas

Rua da Alfândega, 90

SÃO PAULO: Osvaldo Teixeira Mendes (Comercial Paulista de Borracha)

Rua Senador Feijó 69 - 12.o andar - salas 121 - 22

NOVO HAMBURGO - R. G. do Sul: Kiefea & Cia.

Rua Gomes Portinho, 86

Coeficientes gerais e de mortalidade por doenças
1958 - 1959

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro	
	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959
Mortalidade geral	14,6	15,6	12,2	11,7	12,9	14,7	11,8	12,5	14,2	13,0	17,3	14,7	17,8	15,6	17,7	15,6	19,3	13,5	19,3	14,6
Mortalidade infantil	130,7	119,1	93,4	70,3	110,5	96,2	102,7	97,7	116,7	113,0	135,4	129,8	163,4	139,0	157,1	135,9	133,8	123,7	175,8	132,9
Nati-mortalidade	36,0	42,4	28,7	42,4	34,5	26,7	46,0	32,5	31,6	38,2	36,0	32,5	38,9	46,6	25,2	56,2	31,6	39,6	30,2	45,1
Natalidade	49,6	50,6	44,9	45,9	49,5	49,8	48,5	48,5	49,4	50,6	48,0	48,4	49,7	50,8	49,1	51,3	48,5	48,9	49,3	50,7
Tuberculose do aparelho respiratório	117,0	107,6	65,8	64,6	138,9	129,2	87,7	64,6	95,1	64,6	80,4	114,9	95,1	93,3	80,4	150,7	109,7	122,0	87,7	107,6
Tuberculose, outras formas	7,3	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	14,6	0,0	0,0	7,2
Sífilis e suas sequelas	14,6	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4	0,0	0,0	0,0	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4	0,0	7,2
Febres tifóide e paratifóides	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	0,0	0,0	7,2	0,0	7,2	7,3	21,5	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	0,0	0,0	0,0
Disenterias: a) bacilar	0,0	64,6	21,9	78,4	14,6	122,0	0,0	21,5	21,9	14,4	29,3	36,9	36,6	35,9	58,5	0,0	80,4	7,2	58,5	43,1
b) amebiana	0,0	7,2	0,0	7,2	0,0	7,2	0,0	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,2	0,0	0,0	7,3	7,2
c) por outros protozoários	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0
d) não especificadas	36,6	57,4	29,3	28,7	14,6	78,4	36,6	21,5	21,9	72,0	29,3	7,2	95,1	43,1	58,5	43,1	36,6	21,5	65,8	7,2
Difteria	7,3	14,4	7,3	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	14,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	7,2	29,3	14,4	14,6	7,2
Coqueluche	7,3	7,2	0,0	7,2	0,0	7,2	0,0	14,4	0,0	0,0	0,0	14,4	0,0	14,4	0,0	0,0	14,6	7,2	14,6	21,5
Lepra	0,0	0,0	0,0	0,0	14,6	0,0	0,0	0,0	0,0	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tétano	7,3	0,0	0,0	14,4	14,6	21,5	7,3	0,0	0,0	7,2	21,9	14,4	7,3	0,0	7,3	14,4	0,0	7,2	7,3	7,2
Poliomielite aguda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Alastrim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,2	0,0	14,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,2	0,0	7,2
Sarampo	7,3	35,9	0,0	0,0	7,3	14,4	14,6	14,4	29,3	0,0	36,6	0,0	102,4	0,0	87,7	7,2	124,3	14,4	102,4	0,0
Raiva	7,3	0,0	0,0	7,2	0,0	0,0	0,0	7,2	7,3	7,2	0,0	14,4	7,3	0,0	14,6	0,0	21,9	0,0	0,0	0,0
Malária	14,6	0,0	7,3	14,4	14,6	7,2	7,3	0,0	7,3	7,2	29,3	14,4	0,0	7,2	29,3	14,4	21,9	0,0	14,6	0,0
Tôdas as outras doenças classificas como infecciosas e parasitarias	29,3	14,4	21,9	0,0	14,6	21,5	21,9	7,3	7,3	21,5	51,2	0,0	29,3	21,5	29,3	14,4	29,3	28,7	14,6	7,2

Fatos vitais da cidade de Manaus

1958 - 1959

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro	
	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959	1958	1959
Total de óbitos	200	217	167	163	176	205	162	174	194	181	228	205	243	217	242	217	264	189	265	204
Óbitos de menores de 1 ano	84	78	60	46	71	63	66	64	75	74	37	85	105	91	101	89	86	81	113	87
Nascidos mortos	24	29	19	29	23	18	31	22	21	26	24	22	26	32	18	39	31	27	20	31
Nascidos vivos	654	676	591	610	654	676	633	654	654	676	633	654	654	676	654	676	633	654	654	676
Tuberculose do aparelho respiratório	16	15	9	9	19	18	12	9	13	9	11	16	13	13	11	21	15	17	12	15
Tuberculose, outras formas	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	1
Sífilis e suas sequelas	2	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1
Febres tifóide e paratifóides	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	1	3	-	-	-	-	1	-	-	-
Disenterias: a) bacilar	-	9	3	11	2	17	-	3	3	2	4	5	5	5	8	-	11	1	8	6
b) amebiana	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
c) por outros protozoários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
d) não especificadas	5	8	4	4	2	11	5	3	3	10	4	1	13	6	8	6	5	3	9	1
Difteria	1	2	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	1	4	2	2	1
Coqueluche	1	1	-	1	-	1	-	2	-	-	-	2	-	2	-	-	2	1	2	3
Lepra	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tétano	1	-	-	2	2	3	1	-	-	1	3	2	1	-	1	2	-	1	1	1
Poliomielite aguda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alastrim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	1	-	1
Sarampo	1	5	-	-	1	2	2	2	4	-	5	-	14	-	12	1	17	2	14	-
Raiva	1	-	-	1	-	-	-	1	1	1	-	2	1	-	2	-	3	-	-	-
Malária	2	-	1	2	2	1	1	-	1	1	4	2	-	1	4	2	3	-	2	-
Todas as outras doenças classificadas como infecciosas e parasitárias	4	2	3	-	2	3	3	1	1	3	7	-	4	3	4	2	4	4	2	1
TOTAL	35	44	21	32	33	59	24	23	28	31	41	36	51	30	52	37	67	34	53	32

Quantidade e espécie de veículos motorizados que circulam em Manaus

ESPÉCIE	QUANTIDADE	TOTAL
CAMINHÕES	416	
CAMIONETES	262	
AUTOMOVEIS	996	
JEEPS	276	
ÔNIBUS	90	
AUTO-LOTAÇÕES	17	
CARROS-PIPAS	5	
AMBULÂNCIAS	3	1.767
DISCRIMINAÇÃO		
CAMINHÕES	330	
CAMIONETES	109	
AUTOMÓVEIS DE ALUGUEL	306	
JEEPS DE ALUGUEL	107	
AUTOMOVEIS PARTICULARES	360	
CAMIONETES PARTICULARES	91	
JEEPS PARTICULARES	85	
ÔNIBUS:	87	
AUTO-LOTAÇÕES	16	
CAMINHÕES (OFICIAL)	89	
CAMIONETES ( )	59	
JEEPS ( )	84	
ÔNIBUS ( )	3	
MICRO-ÔNIBUS ( )	1	
FURGÃO ( )	4	
CARRO PIPA ( )	5	
AMBULÂNCIA ( )	3	
AUTOMÓVEIS ( )	24	1.768
MOTOCICLETAS:		
LAMBRETAS:	129	
MOTOCICLETAS:	85	124
BICICLETAS:	1.357	1.354
CARROÇAS:	127	127

GUARANÁ EM PÓ AMAZONAS

Fabricado com sementes selecionadas do guaraná de Maués

-Produtores e exportadores-

F. C. FERREIRA & CIA. LIDA.

Rua Guilherme Moreira, n. 126 - MANAUS - AMAZONAS

Telegrama para EABIL

— . —

O guaraná em pó "Amazonas", acondicionado em latinhas de 100 gramas de conteúdo, além de ser um produto de pureza absoluta, evita o incômodo trabalho de ralar os pães de guaraná na preparação da bebida.

Remessas também pelo reembolso postal, aéreo ou marítimo.

16 bilhões em depósito

Banco da Lavoura

DE MINAS GERAIS, S. A.

Aeroporto Internacional de Ponta Pelada

(MANAUS)

Movimento de Aviões, Passageiros e Cargas

(1959)	AERONAVES		PASSAGEIROS		CARGA		TRÂNSITO
	Entrada	Saida	Embarc.	Desembarc.	Entrada	Saida	
OUTUBRO	206	206	3.002	2.699	173.803	173.005	10.999
NOVEMBRO	184	189	2.567	2.751	110.433	147.047	3.550
DEZEMBRO	219	213	3.227	3.872	179.743	166.454	4.515

Há 30 anos nascia a Panair do Brasil
Pioneira da maior parte de linhas do Brasil, cresceu apoiada num trabalho representado hoje por enorme acêrvo de experiência e confiança.
Seu desejo de servir ultrapassou as fronteiras domésticas para atingir outros Continentes onde, com dignidade, leva a Bandeira do Brasil.
PANAIR

Tabela dos Preços de Compra da Borracha em Manaus

(Resolução N.º 156 / 59, de 15.10.59, da C. & D. B.)

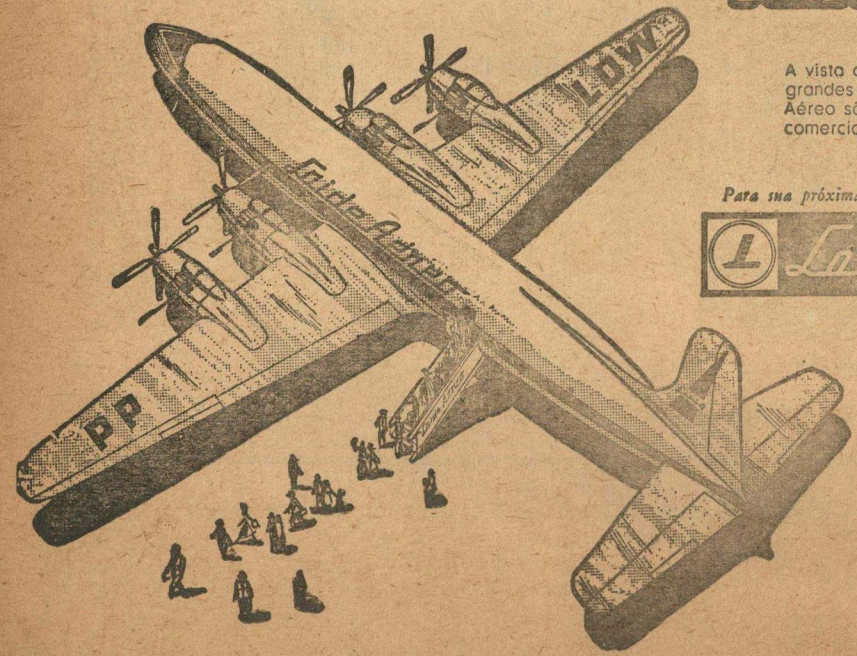
Quantidade	TIPO	GRUPO	Unid. Máxima	Preço Cr$ Kg.
Fina	Acre	1.º	20%	110,54
»	Altos rios	1.º	24%	105,02
»	» »	2.º	26%	100,25
»	» »	3.º	28%	95,49
»	Bentamiana	—	26%	86,95
Entre-fina	Acre	1.º	23%	100,95
»	Altos rios	1.º	29%	93,06
»	« «	2.º	32%	89,15
»	« «	3.º	35%	85,22
»	Benthamiana	—	31%	76,81
Sernambi Virgem Acre	Acre	1.º	28%	89,31
» »	Altos rios	1.º	32%	84,35
» »	» »	2.º	34%	81,87
» »	» »	3.º	36%	79,39
» »	Bethamiana	—	33%	69,84
» Rama	Acre ou Altos Rios	1.º	27%	75,07
» »	» » »	2.º	32%	69,92
» »	» » »	3.º	37%	64,78
» »	Bethamiana	—	35%	58,58
Não especificadas	»	—	30%	66,04
Caucho	»	1.º	27%	85,36
» »	»	2.º	36%	74,86
Coalho Virgem	»	1.º	30%	76,63
» »	»	2.º	50%	54,95
» Rama	»	1.º	30%	21,50
» »	»	2.º	50%	15,36
Folhas fumadas	»	Tipo 1	—	162,01
» »	»	« 2	—	157,76
» »	»	« 3	—	153,52
» »	»	« 4	—	149,28
Crepe Claro	»	« 1	—	177,56
» »	»	« 2	—	163,42
Crepe claro extra	»	« 1	—	190,29
» » »	»	« 2	—	176,15
Sernambí industrial crepado (Residuos da centrifugação do Látex)		—	—	137,15

Observações: — Todos os impostos ou taxas que incidam na compra da borracha serão deduzidos do preço da compra.

MAIS AMPLO!

MAIS VANTAJOSO!

crediLóide



A vista ou a prazo, as passagens nos grandes e possantes aviões do Lóide Aéreo são as mais baixas da aviação comercial brasileira.

Para sua próxima viagem consulte a Agência do

Lóide Aéreo

R. Tamandaré, 164 - Tels. 2816 e 1796
R. Guilherme Moreira, 194 - Tel. 2123

O Amazonas e seus Municípios

Iniciamos, neste número, a publicação das características geográficas, climáticas e demográficas dos municípios amazonenses, contendo informações que consideramos particularmente úteis para conhecimento dos nossos leitores.

Município de Airão

Data da criação.. 19 — 12 — 55
Localização ..... Rio Negro
Área..... 54.000 km2
População..... 3.128 habitantes
Altitude ..... 40/41 metros

Clima ..... Médias das minimas—22,9oC
» » máximas—30,7oC
» » compens. — 26o C

Município de Atalaia do Norte

Data da criação.. 19 — 12 — 55
Localização .. ... Rio Solimões — Javarí
Área..... 70.941 km2
População..... 4.566 habitantes
Altitude..... 80 metros

Clima..... Médias das minimas—18,6oC
» » máximas—32,7oC
» » compens. —25,7oC

Município de Autazes

Data da criação.. 19 — 12 — 55
Localização..... Médio Amazonas
Área..... ... 6.600 km2
População..... 12.600 habitantes
Altitude .....

Clima..... Média das minimas—22,4oC
» » máximas—30,5oC
» » compens. —26,3/C

Município de Barreirinha

Data da criação.. 9 — 6 — 1881
Localização..... Médio Amazonas
Área..... ... 7.557 km2
Altitude..... 16 mt. acima do nivel do mar
População ..... 8.706 habitantes

Clima..... Médias das minimas - 22,40oC
» » máximas - 30,50oC
» » compens. - 26,30oC

Borracha entrada em Manaus, durante o ano de 1959

DE PROCEDÊNCIA FEDERAL	P. Líquido—kgs.
Janeiro	863.395
Fevereiro	333.923
Março	642.462
Abril	580.915
Maio	590.288
Junho	128.508
Julho	413.497
Agôsto	254.303
Setembro	89.353
Outubro	—
Novembro	546.768
Dezembro	116.340
Total	4.559.754

DE PROCEDÊNCIA ESTADUAL:	P. Líquido—kgs.
Janeiro	888.059
Fevereiro	364.300
Março	212.608
Abril	221.582
Maio	280.985
Junho	31.776
Julho	333.943
Agôsto	211.845
Setembro	137.471
Outubro	3.879
Novembro	905.591
Dezembro	198.607
Total	3.791.646

Drogaria Universal

é o maior depósito de drogas, medicamentos, produtos de maquilagem e de beleza. Vende por menos o que há de melhor em especialidades farmacêuticas e artigos de toucador.

Paulo Levy & Cia. Ltda.

Rua Marechal Deodoro, 143

Avenida Eduardo Ribeiro, 130

Colonização Japonesa no Amazonas

Núcleo Agrícola de A'gua Fria

A Colônia Agrícola de Água Fria, situada no Município de Manaus, à margem direita do Rio Negro, em terras fronteiras á própria cidade, é um núcleo de imigrantes japonêses, vindos de seu país para o Amazonas, sob os auspícios de uma entidade privada, que opera com a denominação de Desenvolvimento Econômico da Amazônia, sediada em Belém, Estado do Pará.

Sua formação se processou entre 1 953 e 1 954, com a chegada de quatro contingentes de imigrantes desembarcados em Manaus na seguinte ordem cronológica:

Setembro	de 1953 —	23 famílias	139	pessôas
Junho	de 1954 —	38 »	219	»
Setembro	de 1954 —	30 »	184	»
Novembro	de 1954 —	27 »	168	»
Totalizando		— 118 » com	710	»

Dêsse total, 412 eram adultos e 298 menores. Todavia, apenas permaneceram na colônia, em carater definitivo, 45 famílias, deslocando-se as restantes para o Pará e para o Sul do País.

A estatística vital com relação ao grupo que se ambientou e se fixou, acusa o nascimento de 22 pessoas e o falecimento de 6.

Entre os imigrantes não existiam técnicos classificados, muito embora seus integrantes dispusessem de experieucia agrícola em seu país de origem. Também não trouxeram quaisquer implementos agrícolas e recursos monetarios apreciáveis, mas tão sòmente vestuários e objetos de uso pessoal.

A área destinada à localização da colônia se estende sôbre 1250 hectares de terra de regular qualidade cabendo a cada família um lote de 25 a 30 hectares para sua residência e aproveitamento agrícola.

Com o auxílio para instalação dos colonos foi-lhes fornecida certa quantidade de tàbuas, pregos e palhas, com o que contruiram suas primeiras casas.

De acordo com a natureza dos solos que lhe cabia trabalhar, dedicaram-se os colonos à plantação de arroz, legumes, mandioca, fruteiras, seringueiras, guaranazeiros pimenteiras e cacaueiros, além de outras culturas de pequenos ciclos e de fácil colocação nos mercados de Manaus.

Até os primeiros meses de 1959, as plantações feitas em pleno florescimento, incluem o seguinte:

Seringueiras	70.000
Guaranazeiros	30.000
Pimenta do Reino	2.000
Fruteiras	4.000

Como resultado dêsse esfôrço, a colônia apresentou o seguinte rendimento bruto de 1955 a 1958 (inclusive)

1955	Cr$ 1.500.00
1956	» 2.500!00
1957	» 2.625.00
1958	» 5.625,00

A evidente e segura progressão dêsse rendimento tem sido motivo para encorajamento e satisfação do grupo nipônico fixado em Água Fria, tudo indicando que suas plantações se ampliarão, ainda mais, no decorrer dos próximos anos.

Das culturas feitas em Água Fria, duas se apresentaram altamente promissoras: a do guaraná, cuja colheita, em 1959, já foi apreciável, e a de seringueiras, cujo início de corte é esperado para o ano de 1961.

Tanto no caso do guaraná como no da "hevea brasiliencias", foram observados processos técnicos (no caso das seringueiras, a enxertia com clone FX 25), que lhes asseguram condições de rendimento particularmente satisfatórios.

Estas ligeiras notas nos foram fornecidas pelo Dr. M. TAKAMURA, que gerencia, neste Estado, os negócios doDesenvolvimento Econômico da Amazônia.

UM BANCO AMAZONENSE A SERVIÇO DO AMAZONAS

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S. A.

Av. 7 de Setembro n.o 867

End. Teleg. BANCAMAZON

Fones 27-75 e 29-25 * Caixa Postal 208

MANAUS - AMAZONAS

informações úteis ao comércio

feriados em 1960

Para orientação do comércio, alinhamos, no quadro abaixo, os dias do ano em curso, que são feriados por lei e aqueles assim considerados por simples tradição.

JANEIRO

1.º — Sexta-feira — Fraternidade Universal

MARÇO

1.º — Terça-feira — Carnaval (tradição)

ABRIL

15 — Sexta-feira — Santa (tradição)
21 — Quinta-feira — Tiradentes

MAIO

26 — Quinta-feira — Ascenção do Senhor

JUNHO

16 — Quinta-feira — Corpo de Deus
24 — Sexta-feira — São João Batista
29 — Quarta-feira — São Pedro e São Paulo

AGOSTO

15 — Segunda-feira — Assunção de N. Senhora (tradição)

SETEMBRO

7 — Quarta-feira — Independência do Brasil

NOVEMBRO

2 — Quarta-feira — Finados
15 — Terça-feira — Proclamação da República

DEZEMBRO

8 — Quinta-feira — N. Senhora da Conceição
25 — Domingo — Natal

legislação sôbre o emprego de menores

Horário — E' proibido prorrogar além de 8 horas a jornada diária do trabalho menor.

Carteira — Não é permitido a admissão de menores de 18 anos como empregados, sem a prévia apresentação da «Carteira de Trabalho do Menor» regularmente expedida pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho. Esta Carteira, ao contrário do que ocorrere com a do trabalhador adulto, DEVE FICAR EM PODER DO EMPREGADOR, enquanto o menor estiver empregado.

As «Carteiras de Menor» emitidas por prazo determinado estão sujeitas à revalidação ao término do prazo nelas marrado.

Quando o menor completar 18 anos, o empregador deverá exigir dêle a apresentação da «Carteira Profissional».

Quadro de Horário — Nos estabelecimentos com emregados menores haverá ao lado do «quadro de horário» de adultos, um quadro de horário destes, afixado em lugar bem visivel.

Relação de Menores — de 1º de novembro a 31 de dezembro de cada ano, os empregadores que mantém menores em serviço, são obrigados a organizar e remeter para a Delegacia do Ministério do Trabalho, uma relação em duas vias, de todos os empregados menores. Estas guias são encontradas impressas nas tipografias da cidade.

BANCO DE CRÈDITO DA AMAZÔNIA S.A.

(BANCO OFICIAL) Séde: BELÉM DO PARÁ

Capital e Reservas: Cr$ - 2.975.259.070,00

TAXAS DE DEPÓSITOS: Populares (Limites Cr$200.000,00) 5% — Sem Limite, 3% — Prazo Fixo 6% — Aviso Prévio — 6%

OPERAÇÕES DE: Cobrança — Descontos — Empréstimos — Depósitos — Ordens de pagamento Financiamentos — Compra e Venda de Borracha, etc.

AGÊNCIAS NOS ESTADOS

AMAZONAS: Benjamin Constant, Coari, Eirunepé. Itacoatiara, Manaus, Maués, Parintins; BAHIA: Ilhéus e Salvador (em instalação); CEARÁ: Fortaleza; GOIÁS: Brasília (em instalação), Pedro Afonso, Pôrto Nacional e Tocantinópolis; MARANHÃO: Bacabal, Balsas, Coroatà e São Luís; MATO GROSSO: Cáceres Cuiabá, Guiratinga; DISTRITO FEDERAL: Rio de Janeiro; SÃO PAULO: São Paulo; PARÁ: Abaetetuba, Alenquer, Altamira, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Capanema Castanhal, Igarapé - Açu e Icoaraci (em instalação), Marabá, Monte Alegre, Oriximiná, Santarém

Soure; Rio GRANDE DO SUL: Pôrto Alegre.

AGÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS

ACRE: Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá, Xapuri; AMAPÁ: Macapá; RIO, BRANCO: Boa Vista; RONDÔNIA: Guajará Mirim, Pôrto Velho.

CORRESPONDENTES em tôdas as demais praças comerciais do país.
ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS: DIREVEA E BANCREVEA

AGÊNCIA DE MANAUS

Provisòria: Rua Marechal Deodoro, 206.

FONES: Gerência: 2119 - Contadoria: 2068.

Banco Ultramarino Brasileiro S. A.

CAPITAL CR$ 150.000.000,00

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

FILIAIS — S. Paulo, Porto Alegre, Recife, Belém Manáus
AGENCIA NO RIO DE JANEIRO
Acre, Madureira, Meier, Sontano e Ouvidor
AGENCIAS EM SÃO PAULO — Itaim e Vila Maria
AGENCIA EM RECIFE — Santo Antônio
SUCESSOR E AGENTE EXCLUSIVO DO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
Em Portugal continental e nas provincias ultramarinas portugnêsas de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Mocambique, Estado da India, Macau e Timor.
BANCO DE ANGOLA — Angola
ANGLO - PORTUGUESE BANK LTDA. — Londres
Banque Franco - Portuguaise D' Outemer — Paris
EFETUA TODAS AS COBRANÇAS BRANCARIAS
Depósitos Emprestimos Descontos Cobrança de Letra, Administração de Propriedades, Operações de Câmbio Cofres de aluguel em Casa Forte para guarda de documentos e valores
Enderêço Telegrafico "Ultrabanco"

Associação Comercial do Amazonas

Corpos Diretivos

Exercício de 1949

ASSEMBLÉIA GERAL

Presidente	Sr. Antonio Oscar Montenegro
1.o Secretário	Sr. Armando Mesquita
2.o Secretário	Sr. Antonio Martins Henriques Adão

CONSELHO FISCAL

Sr. Agobar Garcia
Sr. Hermes Falcão
Sr. Jorge Assad Aucar

SUPLENTES

Sr. Joaquim Alves Vieira
Sr. Mário Pinheiro
Sr. Victorino Carvalho da Silva

DIRETORIA

Presidente	Sr. *Jacob Paulo Levy Benoliel*
1.o Vice-Presidente	Sr. *Ermindo Fernandes Barbosa*
2.o Vice-Presidente	Sr. *Sósthenes Bandeira de Magalhães*
Vice-Presidente da Secretaria	Sr. *Herminio de Carvalho Filho*
Vice-Presidente da Tesouraria e Contadoria	Sr. *Elias Benzecry*
Vice-Presidente do Patrimônio e Biblioteca	Sr. *Danilo Duarte de Mattos Areosa*
Vice-Presidente de Propaganda e Museu Comercial	Sr. *Emidio Vaz d'Oliveira*
Vice-Presidente de Intercâmbio Comercial e Estatística	Sr. *Lauro Honorio*
Vice-Presidente de Publicidade e Assistência Social	Sr. *Mansour Francis Chehuan*
Vice-Presidente do Arquivo e Cadastro	Sr. *Waldemar Pinheiro de Souza*

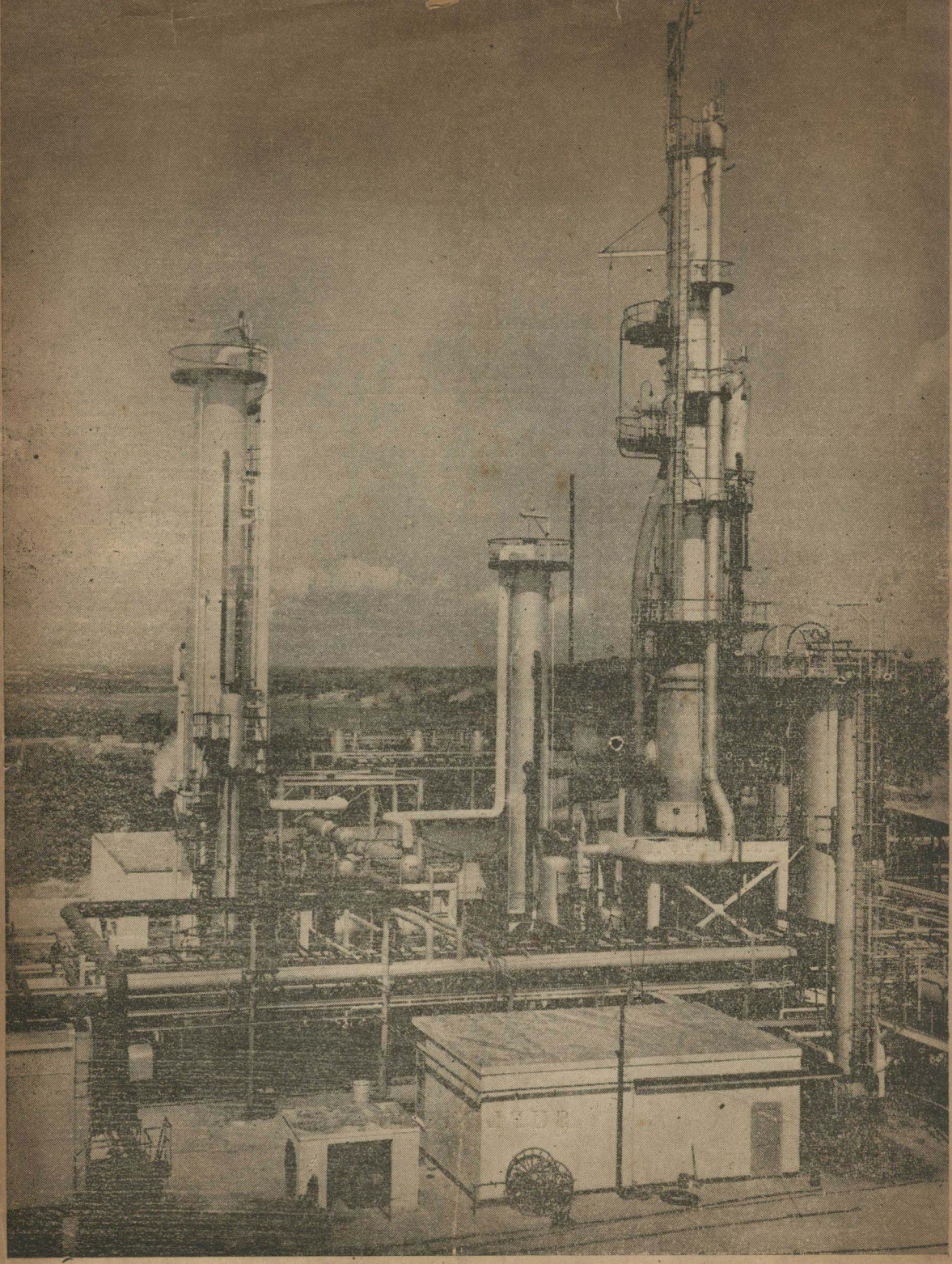
DIRETORES

Sr. Felipe Isper Abrahim
Sr. José Ribeiro Soares
Sr. Petrónio Angusto Pinheiro
Sr. Joaquim Frederico Souza de Araujo
Sr. Pedro Manuel de Oliveira Negreiros
Sr. Milton Diniz
Sr. Joaquim Soares Bento
Sr. Francisco Fernandes Barbosa
Sr. Moysés Benarrós Israel
Sr. Aristóteles Bomfim
Sr. Francisco do Areal Souto
Sr. Samuel Benchimol
Sr. José Rodrigues de Oliveira Junior
Sr. Isaac Benaion Sabbá

SUPLENTES

Sr. Abdul Razac Hauache
Sr. Clemilton Braga
Sr. Edgar Monteiro
Sr. João dos Santos Braga Junior
Sr. José Antonio Tuma
Sr. Mário Ferreira de Barros
Sr. Neder Monassa
Sr. Silvio Malheiros Franco
Sr. Carmine Aronne
Sr. Diogenes Tavares dos Santos
Sr. Ernesto Andrade
Sr. João Andrade
Sr. José Maria Chixaro Junior
Sr. Manoel Ribeiro Ponte Lapa
Sr. Sebastião Souza

Bt Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas



Refinaria da
Companhia de Petróleo do Amazonas
Manaus

COPAM
Amazonas

Um marco de Civilização e de Progresso
no Coração da Amazônia
Brasil

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura

CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA